

BRT-ABC avança a 2ª fase de obras após licença ambiental

Nessa etapa será construída a pista a partir da divisa de São Bernardo, na região, até o terminal Sacomã, na Capital; entrega é esperada para 2025

RENAN SOARES
renansoares@dabc.com.br

As obras do BRT-ABC entram em sua 2ª fase após a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) emitir, no fim do mês passado, a licença ambiental necessária para o avanço das intervenções. O corredor de ônibus de alta velocidade vai ligar São Bernardo à linha metroferroviária da Capital, passando por Santo André e São Caetano, e tem previsão de entrega para 2025, segundo a Next Mobilidade, responsável pelo projeto.

Na nova etapa, a pista será construída a partir da divisa de São Bernardo até o terminal Sacomã, na Capital. A licença compreende a Avenida Lauro Gomes, via que conecta Santo André, São Bernardo e São Caetano, além das ruas Michel Saliba, Aída do Grito e a Avenida Marginal, em São Paulo. A Fase 2 da obra, com extensão de 11,8 km, inclui 13 paradas, quatro viadutos, três pontes e quatro passarelas.

O BRT-ABC é um sistema rápido de ônibus elétricos movido a bateria, com recarga por rede aérea. No total, o modelo viário terá 18 km de extensão, podendo atender até 600 mil



MODAL. Corredor de ônibus de alta velocidade vai ligar São Bernardo à linha metroferroviária da Capital; obra entra em sua segunda fase

passageiros/dia. Na região, o modal surgiu como substituto da Linha 18, cujo contrato chegou a ser assinado em 2014 pelo então governador Geraldo Alckmin (à época no PSDB, hoje no PSB).

Em julho de 2019, primeiro ano da gestão de João Dória à frente do Palácio dos Bandeirantes, o novo modal foi anunciado sob o argumento de que

o projeto é financeiramente mais viável. O avanço da Linha 18, inclusive, esbarrou no fracasso do governo do Estado em angariar financiamento externo para bancar as desapropriações, primeira etapa do projeto.

O investimento total previsto no modal será em torno de R\$ 860 milhões, com capacidade para transportar 600 mil

passageiros por dia útil – com demanda inicial estimada em 173 mil – e frota de 92 ônibus elétricos. A construção e operação do BRT-ABC está sob responsabilidade da Next Mobilidade, empresa que já opera o Corredor ABD de trólebus e ônibus intermunicipais da Área 5.

Ao todo, o Grande ABC será contemplado com estações

em São Bernardo (Metrópole, Aldino Pinotti, Abrahão Ribeiro, Afonsina, Rudge Ramos, Senador Vergueiro, Winston Churchill e Vila Vivaldi); em Santo André (Fundação do ABC) e São Caetano (Instituto Mauá, Vila Império, Jardim São Caetano, Estrada das Lágrimas, Cerâmica, CEU Meninos, Goiás e Almirante Delamare).

1ª FASE

A Fase 1 do BRT-ABC já está praticamente concluída conforme o cronograma, incluindo a parada em frente ao Shopping Metrôpole, no Centro de São Bernardo. A parada Metrôpole terá ar-condicionado, wi-fi, bilhetagem antes do embarque, acesso ao nível dos veículos e facilidades para pessoas com deficiência. Será o modelo para as demais 15 paradas previstas no trajeto.

O local também terá o Sistema de Transporte Inteligente, um conjunto de ferramentas tecnológicas para o controle de toda a operação. O ITS municiará os gestores do BRT-ABC de informações em tempo real sobre horários dos ônibus, condições de trânsito e lotação, por exemplo, garantindo a interoperabilidade entre as paradas e o futuro Centro de Controle Operacional, no Terminal São Bernardo.

A Fase 1 começou nas Avenidas Aldino Pinotti e Lauro Gomes e terminou na Avenida Winston Churchill, em Rudge Ramos, divisa com São Caetano. As obras deste trecho incluíram preparação do pavimento e concretagem de um trecho de 2,5 km da pista em São Bernardo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4